

# UMA VIAGEM E TANTO!

Por: Silvia Sander





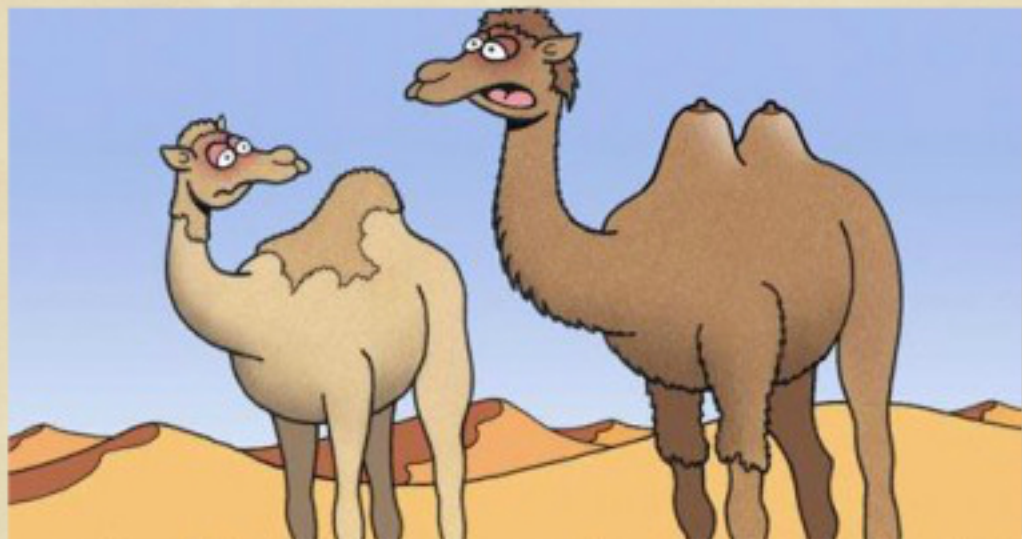
**Esta é uma história escrita em forma de fábula.**

**Fábulas são contos em que os personagens principais são animais que pensam, falam e interagem entre si.**

**Este episódio faz parte da coleção: Aventuras dos Animais da Bíblia.**

**Convido os leitores a darem asas à sua imaginação, revendo os fatos desta conhecida história através da perspectiva dos animais que tiveram o privilégio de estar presentes naquela noite inesquecível.**

**A autora**



### Você já viu um camelo?

No Brasil eles só existem nos zoológicos, mas em alguns lugares do mundo, principalmente no deserto, eles são muito comuns.

São animais muito resistentes, pois sobrevivem em locais áridos e secos. Também são muito úteis para as pessoas: além de servirem como montaria, também são capazes de levar cargas bem pesadas.

Seus pelos são muito macios, e quando trançados, formam um tecido quente e durável. O seu couro forte é bom material para sandálias e bolsas.

Dizem que antigamente até seus ossos eram aproveitados, pois eram entalhados como verdadeiras obras de arte.

Hoje vamos acompanhar a aventura de um grupo de camelos que morava lá no Oriente, num país muito, muito longe daqui.





Era uma região muito quente, bem no meio do deserto.

Os dias no deserto parecem que são muito parecidos, muito calor e areia por todos os lados.

Certo dia os camelos reunidos numa bela sombra de um oásis perceberam que havia uma movimentação fora do comum.

- Olha lá, Frondoso! O pessoal está muito agitado hoje... Parece que estão empacotando um monte de coisas.

- É mesmo, Graciosa... O que será que está acontecendo?

Frondoso era o camelo mais alto e elegante do grupo. Tinha mais de dois metros de altura! Graciosa era a sua fiel e elegante companheira, que era muito curiosa e sempre estava à procura de alguma novidade.

Mal tinha acabado de fazer seu comentário e Frondoso sentiu Mosquilha, a enorme mosca varejeira pousando perto de sua orelha esquerda. Era mesmo uma mosca bem maior do que as outras, só que ali, na companhia dos camelos, ela ficava bem pequenininha...

- Zzzz – fez ela, querendo chamar a atenção.

- Boa tarde, Mosquilha! Fazia tempo que você não aparecia por aqui – disse Frondoso.

- Tenho novidades! Você nem imagina...

- Novidades? Quais são?

- Se preparem, vocês vão viajar!

- Viajar? Quando?



- Não sei bem, mas pela velocidade em que estão os preparativos, parece que vai ser meio logo...

- Para onde?

- Só ouvi o pessoal comentar que não sabem bem para onde vão, depende de uma tal estrela que apareceu.

E pelo tanto de bagagem que estão preparando, parece que esperam uma viagem muito, muito longa.

Todos aqueles camelos sabiam que seus proprietários eram gente muito importante. Eram chamados de magos.

Na verdade era um grupo de homens muito sábios e estudiosos. Durante a noite ficavam admirando as estrelas e constelações, fazendo comentários e anotações sobre cada uma delas.

Muitas vezes quando estava com insônia, Frondoso acompanhava estas conversas que iam até altas horas da madrugada.

Também pudera! As estrelas só podem ser observadas durante a noite, embora estejam todinhas lá também quando o sol brilha. Só que a luz do sol é tão forte que nos impede de enxergá-las, piscando sem parar.

- Que estrela seria esta? – perguntou Frondoso.

- Ouvi falar que seu brilho é tão intenso, que os magos chegaram à conclusão de que ela é o sinal do nascimento de um grande Rei. E eles estão dispostos a seguir e observar a tal estrela para descobrir onde nasceu este Rei.



- Uma aventura e tanto, diga-se de passagem.

Neste momento a conversa foi interrompida por Graciosa, que só conseguiu escutar metade da conversa, pois Mosquilha falava baixinho e estava bem perto do ouvido de Frondoso.



- Viagem, aventura? O que vocês estão falando?

Frondoso explicou para Graciosa tudo o que sua amiga tinha falado.

- Uau... - disse Graciosa. - Faz tempo que a gente não viaja. E esta ideia de seguirmos uma estrela me parece bem fascinante. Além do que não deixa de ser romântico, não é Frondoso?

Mas nada mais do que isto se soube naquele dia. A movimentação no acampamento dos magos continuou até o por do sol, quando todos se recolheram em suas tendas.

Naquela noite nenhum deles ficou observando as estrelas. Parecia mesmo que queriam dormir bastante para acordarem descansados no dia seguinte.

Quando amanheceu, os camelos foram muito bem alimentados. Também receberam muita água.

Os camelos armazenam água nas suas corcovas. Ele tem três estômagos, e cada um consegue armazenar 23 litros de água! Por isso ficam muito tempo bebendo água.

E quando eles andam, dá até para escutar o barulho da água que estão carregando lá dentro.

Depois de todos se alimentarem, começou o carregamento. Mosquila tinha razão: era mesmo muita bagagem. Roupas, alimentos, material de pesquisa. Isto sem falar das tendas, que foram cuidadosamente desmontadas assim que clareou o dia.



O que chamou a atenção de todos os camelos foram três caixas muito bonitas e bem embaladas. Foram levadas com muito cuidado e amarradas com tanta habilidade que pareciam conter algo realmente bem especial.

Os camelos mais fortes foram escolhidos para levarem a bagagem. Já falamos antes que eles são animais muito resistentes: podem levar até 200 kg!

Frondoso e Graciosa geralmente eram usados como montaria. Para isto foram treinados para se ajoelharem cada vez que alguém iria querer subir neles. Eram bem mansos, por isso eram os prediletos. Os camelos quando ficam brabos costumam cuspir nas pessoas. Isto Frondoso e Formosa nunca fizeram.

Quem montava neles parecia que eram os magos mais importantes, pois sempre iam à frente de todo o grupo e costumavam dar as ordens acerca da viagem.

Tudo pronto, Mosquila veio se despedir, afinal moscas não são animais feitos para viajar.

- Tomara que voltem logo, quero saber tudo sobre a viagem...





Lá se foi o grupo pela areia quente. Ainda bem que as patas dos camelos são feitas para suportar este calor todo.

Sua pele também é bem grossa e serve de isolamento térmico, de modo que eles transpiram muito pouco.

Eles não andam muito rápido, ainda mais quando estão carregados.

Nestas condições são capazes de percorrer cerca de 50 km por dia.

É importante lembrar também que eles podem ficar muitos dias sem comer nem beber.

A cada parada, o céu era observado por longo tempo. Os rolos de mapas, anotações e todo o material de pesquisa eram cuidadosamente examinados. Os magos conversavam horas e horas sobre sua localização e, principalmente observavam as estrelas a cada noite, para ver em que posição estaria a grande e nova estrela, que era o motivo desta incrível viagem.

Agora que Frondoso e Graciosa podiam ouvir a conversa dos magos durante o caminho, viram que Mosquilha tinha realmente razão.

Os magos não tinham a mínima idéia para onde iriam, estavam sendo guiados pela tal estrela.

Eles acreditavam firmemente que o dia que a estrela parasse, estariam bem perto do grande Rei.

Nem Frondoso, nem Graciosa, ou qualquer um dos camelos do grupo soube contar o tempo daquela viagem.





Foram meses e meses caminhando através do deserto, em direção ao ocidente.

Os camelos sempre andam de cabeça erguida, com muita elegância. Não que sejam convencidos, se achando mais importante do que os outros.

É que como as suas pálpebras são muito caídas, eles enxergam melhor quando levantam a cabeça. E sabe por que suas pálpebras são caídas? Para proteger seus olhos das tempestades de areia no deserto.

Deus pensa em tudo mesmo, como sua criação é perfeita!

E era sob a direção de Deus que aquela estrela estava indo, guiando aqueles viajantes do Oriente até o Ocidente.

Uma bela noite perceberam que a estrela estava se movendo mais devagar.. Eles tinham chegado na Judeia.

- Estamos perto da cidade de Jerusalém – disse um dos magos.

- Jerusalém! Cidade muito importante: é a capital. Com certeza estamos nos aproximando do grande Rei. Estou ansioso para conhecê-lo e adorá-lo. – comentou seu companheiro.

- Amanhã, quando o dia clarear, vamos procurar o palácio real. Com certeza alguém lá deve saber algo sobre o novo Rei que nasceu.



Herodes era o rei naquela época. Ele era um rei muito mau, assim como toda a sua família.

Foi bem na frente do seu palácio que a grande caravana parou no dia seguinte. Os magos desceram dos camelos e entraram naquele majestoso lugar.

Todos os que passaram se admiraram com os visitantes. Dava para notar que eles estavam vindo de muito longe. E pareciam pessoas de muito respeito, pois foram imediatamente recebidos pelo rei Herodes.

- Pena que Mosquilha não veio junto, - lamentou Graciosa.

- Está com saudades dela? - perguntou Frondoso admirado.

- Não, é que com certeza ela conseguiria entrar no palácio e nos contar o que está acontecendo... Hoje eu queria mesmo ser uma mosca para ouvir o que estão conversando lá dentro...

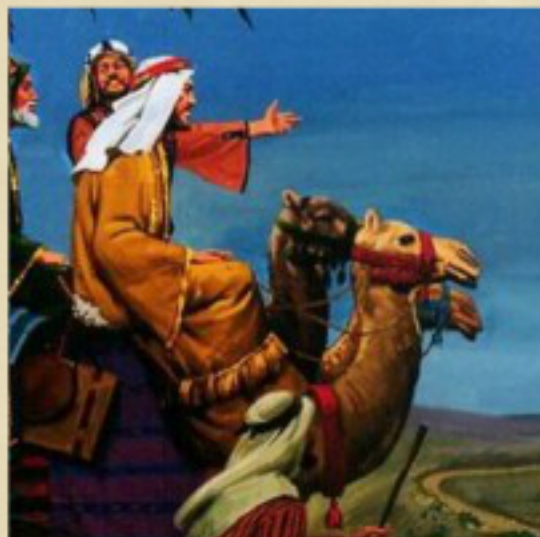
Frondoso sacudiu a cabeça, pensando como Graciosa podia ser tão curiosa... Ou será que esta era uma característica de todas as fêmeas?

Demorou um pouco até que os magos aparecessem.

- Vamos embora! - falaram a todos. - Temos de achar uma cidadezinha chamada Belém.

Os camelos ficaram admirados! Então quer dizer que a viagem ainda não tinha terminado?





- Felizmente o rei Herodes nos recebeu muito bem, - disse o primeiro mago.

- Viu como as estrelas não mentem? Até o livro sagrado do rei Herodes fala sobre o nascimento do tal do Rei.

- O rei foi muito gentil em permitir que os sacerdotes e mestres da lei pesquisassem nos escritos antigos. E que exatidão a profecia que eles nos leram! Você lembra as palavras?

- Tenho todinhas na minha mente. Está escrito assim no livro do profeta Miqueias: "Mas tu, Belém, da terra de Judá, de forma alguma és a menor entre as principais cidades de Judá; pois de ti virá o líder que, como pastor, conduzirá Israel, o meu povo".

- Me admira muito que um rei tenha nascido numa cidade tão pequena... Mas vamos embora, que agora estamos bem perto!

- E depois temos que voltar, como o rei Herodes pediu. Afinal ele disse que também quer adorar o novo Rei.

Desta vez foram andando bem mais devagar, com diversas paradas, pois a intenção era chegarem a Belém ao anoitecer.

Os magos se encheram de alegria quando a estrela apareceu mais uma vez. E como era grandiosa, parecia que estava mais perto da terra agora. A grande estrela parou sobre uma pequena casa.



- É aqui que está o novo rei!

Fronroso olhou para Graciosa, e um sabia exatamente o que o outro estava pensando: um grande rei numa casa tão modesta?

Os magos desceram dos camelos com muita alegria e toda a certeza de que encontraram o que procuravam.



Lembra daquelas lindas caixas misteriosas que eles arrumaram no início de sua viagem?

Foi o camelo Mêlo que as carregou a viagem todinha.

Antes de entrarem naquela casa, os magos desamarraram mais uma vez aquelas caixas com cuidado. Eles fizeram isto durante meses, a cada parada para descanso.

- Veja! - disse Graciosa. - Eles estão levando as caixas para dentro da casa!

- Eu consegui descobrir o que tinha dentro delas! - disse o camelo Mêlo. - Ouvi eles conversando um dia. Dentro de cada uma delas tem um tesouro muito valioso. Presentes dignos de um verdadeiro Rei.

- O que é? Fala logo! - disse ansiosa Graciosa.

- A primeira caixa, - disse Mêlo, é a mais pesada. Dentro dela tem ouro puro.

- Uau!

- Na segunda caixa, tem incenso.

- Incenso? O que é isto?

- É uma resina aromática que se queima, perfumando todo o ambiente.



- E na outra caixa?

- A terceira caixa está cheia de mirra. Eu vou explicar antes que vocês me perguntem: mirra é uma erva amargosa, usada principalmente como remédio, mas como perfume também.

- Então neste momento o novo Rei está recebendo lá dentro de sua humilde casa três presentes muito valiosos: ouro, incenso e mirra!

Não foi difícil para os camelos imaginarem aquela cena.

- Que tal, hein? Eu estive levando estes tesouros valiosíssimos durante a viagem inteira e ninguém sabia... - completou Mêlo.

Depois de muito tempo os magos saíram da casa. Como estavam entusiasmados!

- Que privilégio conhecermos e podermos adorar Jesus, o grande Rei! - disse um deles, maravilhado.

Todos concordaram imediatamente com ele.

Os camelos agora esperavam passar novamente por Jerusalém, pois tinham ouvido os magos comentarem que assim que achassem o novo Rei, teriam de avisar o Rei Herodes.

Mas para surpresa deles, os magos foram tomando outro caminho.

- Que mentiroso este Rei Herodes!



-Ainda bem que o anjo nos avisou para não voltarmos para avisá-lo que achamos o Salvador.

- Nunca iríamos imaginar que sua intenção era matar o pequeno rei, para que o seu reinado estivesse garantido para sempre.

Agora sim, Frondoso e Formosa entenderam por que estavam voltando para casa por outro caminho.

E pensaram que esta criança deverá ter mesmo uma grande tarefa a cumprir, pois Deus a estava protegendo da morte!

**Esta história está escrita no evangelho de Mateus, no início do capítulo 2.**

**A Bíblia não fala nada sobre os camelos, mas sabemos que esta seria a melhor forma dos magos fazerem esta viagem tão longa. Afinal, naquela época ainda não existiam os vários meios de transporte que conhecemos hoje.**

**Também não consta o nome dos magos no texto bíblico, nem quantos eram.**

**Provavelmente eram vários, pois sua chegada em Jerusalém chamou muito a atenção das pessoas.**





**Ah! E como eles demoraram para chegar desde que a estrela apareceu no céu, José, Maria e Jesus não estavam mais na estrebaria, mas já estavam morando numa casa. Jesus não era mais um bebê recém-nascido, mas provavelmente já tinha mais de um ano de idade.**

**Cada um dos presentes que os magos trouxeram tinha um significado bem especial: ouro é símbolo da divindade e glória. Incenso lembra uma vida perfumada, sem pecado. E mirra significava o sofrimento que Jesus iria passar por cada um de nós.**

**É uma delícia dar asas à imaginação, não é mesmo?**

**E imaginar a conversa entre estes animais realmente foi algo muito interessante!**



digite aqui

**Silvia Sander**  
**(Pedagoga)**  
**[www.silvia-sander@uol.com.br](http://www.silvia-sander@uol.com.br)**

Obras da mesma autora:

Coleção "Aventuras dos Animais da Bíblia":

- A ovelha aventureira
- O jumento feliz
- Uma noite inesquecível

Coleção "Aventuras musicais":

- O prisioneiro da gaita de boca
- Música na escuridão
- O menino do tambor
- A família que cantava